

Taubaté sedia debate sobre o Paraíba

Seminário reúne pesquisadores de todo país que vão discutir a sustentabilidade e a recuperação da bacia

Unitau mostra projeto de reuso da água

Taubaté

Entre as atrações previstas para o Serhidro está a apresentação de um projeto de recarga artificial de aquíferos —que são formações geológicas que podem armazenar água subterrânea.

O projeto, implementado no Departamento de Ciências Agrárias da Unitau, se mostrou viável, já que em um ano foram captados 700 mil litros de água da chuva. No período, a água foi coletada por meio de calhas e encaminhada por gravidade até um poço tubular. A água é utilizada atualmente para irrigar 2 hectares de hortas do Departamento de Agronomia.

O pesquisador Hélio Nóbile Diniz, autor do projeto, disse que a qualidade da água coletada foi comprovada por meio de exames e que as diferenças químicas não seriam relevantes. Mesmo com o sucesso de seu projeto, o pesquisador ainda não conseguiu a outorga do Dae (Departamento de Águas e Energia Elétrica), que permitiria a recarga artificial dos aquíferos com a água da chuva.

Segundo Diniz, apesar da negativa do Dae, o projeto despertou interesse em outras regiões do país. Um exemplo de aplicação do projeto citado pelo pesquisador é o de São José, que poderia aproveitar de uma melhor forma os aquíferos disponíveis e reabastecê-los. Segundo Diniz, a Sabesp usa 60 poços para abastecimento público no município.

Provocar a degradação é algo rápido, mas a recuperação é muito longa e precisa de recursos vultuosos, investimentos e dificilmente você consegue reverter os danos

De Getúlio Teixeira Batista, coordenador geral do Serhidro

Marcelo Pedrosa
Taubaté

Pesquisadores de todo o Brasil estarão em Taubaté a partir de quarta-feira para discutir a recuperação de áreas degradadas, serviços ambientais e sustentabilidade durante a segunda edição do Serhidro (Seminário de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul).

O evento é organizado pela Unitau, IPABH (Instituto de Pesquisas Ambientais em Bacias Hidrográficas) e Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), reunindo este ano 103 painéis de trabalhos técnico-científicos e apresentações relacionadas aos temas.

De acordo com a organização, cerca de 250 pessoas são esperadas para o encontro, que será realizado até o dia 11 no Departamento de Ciências Agrárias da universidade. São esperados pesquisadores de Goiás, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Brasília, além de convidados de instituições de ensino do exterior.

Segundo o coordenador geral do Serhidro, professor doutor Getúlio Teixeira Batista, o principal objetivo do encontro é trocar experiências entre as diversas regiões na busca por soluções para os problemas ambientais que envolvem uma das mais importantes bacias hidrográficas do país.

"Faltava no contexto da bacia hidrográfica do Paraíba do Sul discussões voltadas à área técnica. A degradação é muito grande pelo histórico de um dos primeiros eixos de desenvolvimento do país, um tema recorrente. Essa foi a motivação do Serhidro."

PROBLEMAS - Entre os principais problemas estão desmatamento, atividades de mineração, além das retificações em trechos do rio, mudanças nas vazões provocadas pelas barragens e os impactos do desenvolvimento urbano. Mesmo com ações representadas pelo tratamento do esgoto em algumas das principais cidades, o Paraíba segue vítima do despejo de 80 toneladas diárias de poluentes em sua porção paulista.

"Temos atividades grandes de extração de areia, principalmente no leito do rio no Estado de São Paulo. Ainda existem as cavas de areia que acabam expondo o espelho d'água, em particular no trecho paulista de Jacareí a Pinda. A quantidade de água que evapora nesses locais daria para abastecer uma cidade com 300 mil habitantes por um ano."

Quanto aos processos de retificação, Batista destacou o aumento da declividade do rio e a redu-



Saiba mais

O que: 2º Seminário de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul (Serhidro-PS)

Quando: de 9 a 11 de dezembro

Onde: auditório do Departamento de Ciências Agrárias da Unitau

Tema: recuperação de áreas degradadas e formas de promoção da sustentabilidade das diversas bacias afluentes do Rio Paraíba do Sul
Trabalhos: 103 painéis de trabalhos técnico-científicos e apresentações orais

Palestras:

Dia 9 - O Contexto Hídrico Atualizado da Bacia do Paraíba do Sul. Influência dos Agentes e Demandas da

Sustentabilidade, às 20h

Dia 10 - O Consumo de Água pelo Eucalyptus: Resultados de Ensaio de Irrigação em Oito Sítios do Território Brasileiro, às 8h30; Alternativas de Recuperação de Áreas Degradadas por seus Aspectos Econômicos, Sociais e Ambientais, às 9h30; Os Serviços Ambientais no Contexto de Bacias Hidrográficas: Desafios da restauração de áreas com sustentabilidade ambiental e econômica, às 14h30

Dia 11 - Danos Sócio-Ambientais na Bacia do Rio Paraíba (Afluente do Paraíba do Sul) no Município de Petrópolis, às 8h30; Conceito do Programa "Produtor de Água" e seus Efeitos sobre a Qualidade e Quantidade da Água em uma Bacia, às 9h30; Estratégias de Fomento de Ações Pautadas em Serviços Ambientais para Promoção da Sustentabilidade em Bacias Hidrográficas, às 14h30

AMEAÇA

Cavas de areia no Rio Paraíba do Sul, no trecho de Taubaté, são ameaça à bacia e à sua preservação

Eucalipto volta a ser tema de debate

Principal tema da edição de 2007 do Serhidro, o eucalipto voltará ao debate este ano por meio de um trabalho de um pesquisador brasileiro em uma universidade americana. No próximo dia 10, haverá uma palestra com o professor doutor José Stape, da North Carolina State University, que irá discutir os resultados do estudo de oito regiões do Brasil sobre a relação do uso da água com o eucalipto. Foi realizado um ensaio manipulando água e nutrientes com um ou mais clones de eucalipto, medindo-se a produtividade florestal e o seu balanço de carbono.

ção dos ciclos de inundação das várzeas, o que colaborou para a redução das espécies de peixes e, conseqüentemente, das comunidades de pescadores. Para se ter uma ideia, a Colônia de Pescadores Z-11 "Emílio Varoli", com sede em Pinda e abrangência em todo o Vale, chegou a manter em seus quadros um total de 1.250 associados, que hoje somam cerca de 300.

Os processos de retificação trouxeram problemas hidrológicos, já que encurtaram o trajeto que o rio percorreria, aumentando a declividade. Com isso, você perde oportunidades de inundação das várzeas e deixa de fazer a fertilização."

TRANSPosição - Segundo o pesquisador, um dos temas no debate será a transposição das águas do Paraíba.

A ideia do governo estadual é promover a transposição para garantir o abastecimento da região metropolitana de São Paulo pelos próximos 30 anos. O Paraíba do Sul é responsável por fornecer água para 14 milhões de pessoas nos estados de São Paulo e Minas Gerais, além da região metropolitana do Rio.

O encontro ainda contará com atividades práticas e análise de fatores relacionados com a qualidade dos recursos hídricos, em um pré-simpósio a ser realizado a partir das 14h do dia 9.

A primeira edição do Serhidro, realizada em 2007, trouxe como principal foco o ciclo hidrológico do eucalipto e as discussões sobre a relação da espécie com a água, as florestas plantadas e as mazelas decorrentes do manejo incorreto das culturas.



PREMIADO

O uso de um galho entrelaçando a capa e as páginas 5, 6 e 7 desta edição foi inspirado no jornal "Expresso", de Portugal, que ganhou prêmio como o melhor design do mundo em 2007